Illustrissimo eExcelentissimo Senhor.
Querendo satisfazer, como devo, á copia, que Vossa Excelencia me dirigio, vou fielmente responder a tudo nella conteudo certificando a Vossa Excelencia que na verdade tennho feito arre matar em Praça sallariados muitos orfaons de ambos os sexos, todos de baixa condiçaõ, e qualidade, sendo filhos de Viuvas, e de solteiras, cujos filhos se ignoraõ seos Pays, ou estes se julgaõ, ou certamente se sabe, que saõ falleci dos, e pelos sallarios, que mais se alcançaõ em Praça pu blica, recolhendo-os ao Cofre, para delle extrahirem depo is de emancipados.
A despeza, que fazem os taes orfaons na extracçaõ dos seos sallarios, he modica, sendo a arremata çaõ sempre paga por seo respectivo arrematante; e tudo isto assim tenho obrado em conformidade das Leis de Sua Magestade, e Provimentos dos Corregedores da Comarca, e pe la praxe té agora practidada em alguãs Villas desta mesma Comarca.
He muito certo, que ficaõ desamparadas as Maens destes Orfaons mensionados, os quaes por menores naõ se utilizaõ a si, nem á suas Maens, e que pela ocio zidade, em que saõ criados, quazi todos com effeito, por serem ordinariamente possuidos do espirito da Libertina gem, tem deichado a caza, e sugeiçaõ de seos adminis tradores, huns auzentando-se desta Villa, e outros procu- rando refugio dos seos (e talvez nas cazas de suas proprias Maens) tendo sido todos elles arrematados por pessoas es tranhas, que nenhum parentesco tem commigo, á excep çaõ de hum Orfaõ, que arrematou hum genro meo.
Tambem he innegavel, que alguãs prizoens tenho feito, segundo entendo, com justiça, como succedeo ao referido Thomás Cordeiro, Official de Ferreiro, a quem